



Fernando Henrique alega que foi ofendido pelo petista Lauro Campos e quer direito de resposta na TV

Fernando Henrique tenta obter direito de resposta

O candidato tucano à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, está requerendo no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do DF, direito de resposta no horário eleitoral gratuito, para se defender das afirmações feitas pelo candidato ao senado pela Frente Brasília Popular, Lauro Campos. De acordo com o pedido impetrado pelos advogados de Fernando Henrique, no dia 27, sábado, Lauro Campos teria dito, durante a propaganda eleitoral, que FHC "é um neomentiroso". O fato se constitui em ofensa à honra, à imagem e à reputação do candidato ao Planalto, salienta o documento da requisição.

Entre as várias afirmações de Lauro Campos, a defesa de FHC destaca a passagem em que o candidato ao Senado teria dito que o ex-ministro da Fazenda, em um artigo publicado em 1973, escreveu que todos os planos brasileiros de combate à inflação e de estabilização não passam de um embuste para reduzir os salários dos trabalhadores, "tal como o dele", enfatizou Cam-

pos em sua fala. FHC não nega a autoria do artigo mencionado por Lauro Campos em seu programa. Mas, de acordo com os termos da requisição, "repudia e não admite a associação que o ofensor pretendeu fazer à linguagem utilizada". O documento ainda esclarece que o artigo fora escrito à luz dos fatos e acontecimentos da época, e, por isso, a associação com o Plano Real seria inaceitável. O TRE ainda não deu parecer sobre o pedido do candidato à Presidência.

Osório x Ferreira — O candidato à Câmara dos Deputados, Osório Adriano, também está pedindo direitos de respostas no TRE. No último domingo, ele entrou com dois pedidos, um em seu nome e outro no nome de sua empresa, a Brasal Refrigerantes S/A, para poder rebater, no horário gratuito, as acusações levantadas pelo coronel João Ferreira, candidato ao governo do DF pela Força Alternativa. Em suas acusações, Ferreira chamou Osório de "filhote de Roriz" e ainda disse que o empresário teria des-

viado verbas do Fundo Centro-Oeste. Segundo o coronel, Osório teria conseguido um empréstimo de US\$ 30 milhões junto ao Fundo para construir sua fábrica de refrigerantes, e na avaliação de técnicos, a obra teria custado no máximo 5 milhões.

Após a veiculação da propaganda do candidato da Força Alternativa, no domingo, além dos pedidos de resposta o empresário solicitou à Justiça Eleitoral que o programa fosse impedido de ir ao ar outra vez. O pedido foi negado pelo juiz relator do processo, Paulo Evandro, por se caracterizar em um ato de censura prévia e porque não havia prova de que o programa seria repetido efetivamente. Na manhã de ontem, o programa com as acusações de Ferreira foi veiculado novamente. O fato fez com que o advogado de Osório Adriano, Paulo Goyas, entrasse com um novo pedido de resposta no TRE e ainda impetrasse um pedido de reconsideração de decisão liminar de Paulo Evandro. O juiz relator ainda não se manifestou sobre o caso.